

# **RINV 02** **RELATÓRIO DE** **INVESTIMENTO**

Fevereiro  
2018

Relatório de Investimento que reúne informações sobre resultados dos investimentos, estratégia adotada, indicadores e comportamento dos mercados financeiros.

## RELATÓRIO INVESTIMENTOS FEVEREIRO/2018

### 1. Resumo

**Tabela 1 – Patrimônio**

R\$ mil

Data	Plano de Benefícios (PB)	Plano de Gestão Administrativa (PGA)	TOTAL
Dez/2013	24	26.104	<b>26.128</b>
Dez/2014	5.520	23.253	<b>28.772</b>
Dez/2015	29.314	19.146	<b>48.461</b>
Dez/2016	76.694	16.275	<b>92.969</b>
Dez/2017	160.202	13.603	<b>173.805</b>
<b>Jan/2018</b>	<b>169.201</b>	<b>14.202</b>	<b>183.403</b>
<b>Fev/2018</b>	<b>177.467</b>	<b>14.056</b>	<b>191.523</b>

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil), Funpresp-Jud

**Tabela 2 – Rentabilidade e Indicadores**

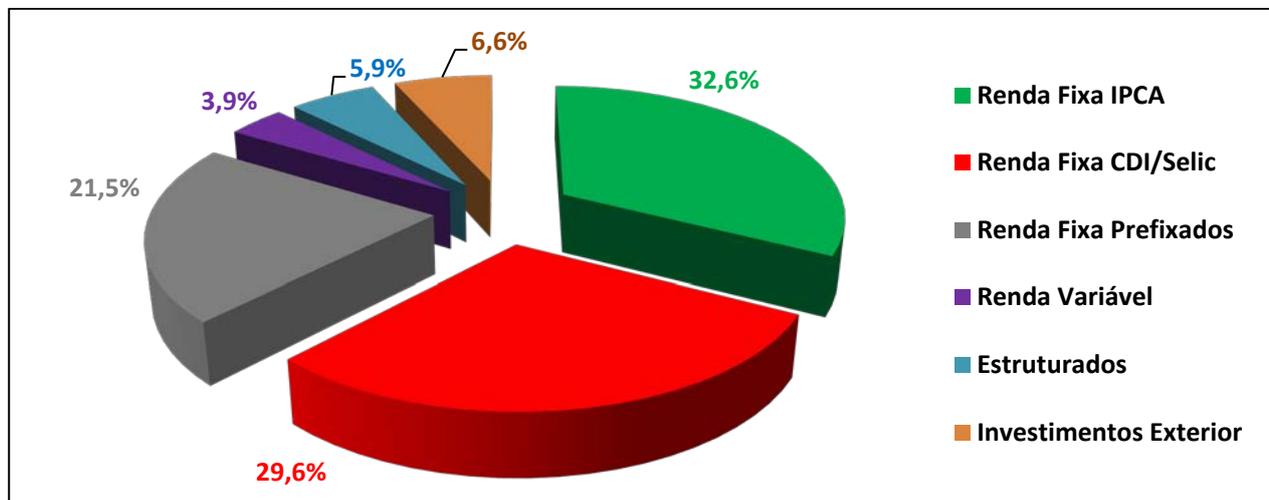
Data	2014	2015	2016	2017	2018 (até Fev)
PB *	10,05%	13,60%	14,03%	10,91%	<b>1,99%</b>
PGA *	10,52%	13,54%	14,08%	10,36%	<b>1,26%</b>
Benchmark PB *	10,34%	15,89%	10,82%	7,25%	<b>1,28%</b>
Benchmark PGA *	10,52%	13,31%	13,95%	10,20%	<b>1,30%</b>
100% CDI *	10,81%	13,24%	14,00%	9,93%	<b>1,05%</b>
Poupança *	7,08%	8,07%	8,30%	6,61%	<b>0,80%</b>
IPCA	6,41%	10,67%	6,29%	2,95%	<b>0,61%</b>
PB Real **	3,43%	2,65%	7,29%	7,73%	<b>1,37%</b>
PGA Real **	3,86%	2,59%	7,33%	7,20%	<b>0,64%</b>

Fonte: Funpresp-Jud, B3, Banco Central, IBGE

\* Rentabilidade Nominal Líquida = Rentabilidade Nominal, deduzidos os custos dos investimentos

\*\* Rentabilidade Real Líquida = Rentabilidade Nominal Líquida, deduzido o IPCA

**Gráfico 1 – Composição Carteira de Investimentos PB**



Fonte: Funpresp-Jud

## 2. Estratégia Adotada

### 2.1 Estratégia PB

No cenário externo, destaque para o forte incremento na volatilidade dos ativos financeiros. O movimento teve início nas bolsas de valores dos EUA, com expressivas quedas, e reverberaram em todo o globo e nos mais diversos ativos. A origem da turbulência foi a preocupação com a aceleração da inflação nos EUA e um possível incremento na elevação da taxa básica de juros daquele país pelo Comitê de Política Monetária (FOMC) do Banco Central dos EUA (FED).

Há discussões acerca de quantos movimentos de elevações da referida taxa básica deverão ocorrer ao longo de 2018. Até o final de janeiro, a expectativa era que seriam três aumentos, porém, após a divulgação de dados econômicos dos EUA no início de fevereiro, os analistas passaram a acreditar na possibilidade de quatro subidas de juros. Essa nova percepção influenciou diretamente na curva de juros dos títulos dos EUA, que se elevou ainda mais, fazendo com o que títulos de 10 anos passasse de 2,70% ao ano (final de janeiro) para 2,86% ao ano (final de fevereiro), impactando as curvas de juros ao redor do mundo.

Na Zona do Euro, verificou-se elevação do PIB ao final de 2017 (2,5%) ante 2016 (1,8%), tendo sido o maior crescimento desde 2007. Já o Banco Central Europeu (BCE) indicou que manterá a política monetária acomodatória com a continuidade das medidas de estímulo à economia tendo em vista a inflação continuar sob controle.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central voltou a reduzir a taxa básica de juros em 25 bps, para 6,75% ao ano, e sinalizou que interrupção do afrouxamento monetário, condicionado à evolução do cenário prospectivo para a inflação futura. Lembramos que a inflação corrente continua extremamente reduzida (IPCA nos últimos 12 meses encerrados em janeiro de 2018 se reduziu para 2,86%), principalmente para um período do ano em que sazonalmente os índices de preço sofrem elevação.

Em resposta aos eventos externos, apesar de os ativos domésticos terem sentido essa explosão de volatilidade nos primeiros dias de fevereiro, a recuperação dos preços foi acelerada. O Ibovespa encerrou o mês com alta de 0,52%, assim como os principais índices de renda fixa (prefixados entre 0,54% e 1,32%; indexados a preços: média de 0,55%), todos com rentabilidade superior ao CDI do período (0,46%). Por outro lado, o Real (BRL) se desvalorizou frente ao Dólar dos EUA (USD) em 1,58%.

Em decorrência desse aumento de volatilidade nos diversos mercados, tanto doméstico quanto internacionais, optamos por adotar uma cautela maior nos investimentos da Fundação. A única operação realizada se deu no primeiro dia do mês a partir de autorização concedida em janeiro e que se encontrava pendente de efetivação.

Em virtude do exposto, ao longo do mês de fevereiro foi efetuada a seguinte operação:

- ✓ **1/fevereiro/2018:** aquisição de Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimento em 1/1/2022

- A Diretoria de Investimentos sugeriu efetuar a troca de cotas de fundo de investimento referenciado no CDI, equivalente a aproximadamente R\$ 12,6 milhões ou 7,5% da carteira atual do PB<sup>1</sup>, pelos seguintes ativos: i) Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimento em 1/jan/2022 no valor aproximado de R\$ 8,4 milhões ou 5,0% do PB; ii) Cotas de Fundo de Investimento em Ações atrelado ao Ibovespa da Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 2,5 milhões (aproximadamente 1,5% do PB), elevando-se a participação no segmento de Renda Variável, de 2,6% do PB (2,4% do PB após a entrada das contribuições previstas), para patamar próximo à Alocação Objetivo para 2018 (4% do PB); iii) Cotas de Fundo de Investimento Multimercado do Banco do Brasil no valor de R\$ 1,7 milhão (aproximadamente 1,0% do PB), elevando-se a participação no segmento de Investimentos Estruturados, de 5,4% do PB (5,2% do PB após a entrada das contribuições previstas), para patamar próximo à Alocação Objetivo para 2018 (6% do PB);
- Neste relatório será analisada somente a primeira proposta (aquisição de título público) tendo em vista que as duas últimas propostas (aquisição de cotas de fundos de investimento) ocorreram em janeiro e foram objeto de análise no relatório do mês em questão;
- Especificamente em relação ao cenário econômico, a Diretoria de Investimentos mantinha o mesmo entendimento descrito no relatório de janeiro de 2018: de que o cenário de médio e longo prazos para os ativos domésticos continuava nebuloso e preocupante. A questão fiscal brasileira continuava sendo uma dificuldade séria e a expectativa quanto ao andamento das medidas econômicas vinha se deteriorando continuamente, além da indicação pelo Banco Central que o final do ciclo de afrouxamento monetário pode estar bem próximo do fim;
- Entretanto, a volatilidade observada entre o final de outubro e meados de dezembro, quando as taxas de juros nominais e reais domésticas apresentaram expressiva elevação fazendo com que as referidas curvas de juros passassem a apresentar oportunidades ainda mais favoráveis, foi contida.
- Ainda, a preocupação com o pacote tributário dos EUA, com potenciais reflexos sobre aperto monetário mais forte por parte do Banco Central daquele país, não se materializou de forma clara.
- Nesse sentido, neste início de ano os investidores voltaram a apresentar tom mais otimista em relação aos ativos de maior risco (mercados emergentes e renda variável em geral), tendo em vista a necessidade de alocação de recursos em um ambiente ainda majoritariamente benigno e de farta liquidez;
- Adicionalmente, a proposta em questão advinha das consequências de um evento político (julgamento em segunda instância do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, marcado para o dia 24/jan) cujo resultado foi de agrado dos investidores, fazendo com que o ambiente ficasse ainda mais propício para a continuidade do alongamento dos ativos de Renda Fixa, bem como da diversificação dos investimentos do Plano de Benefícios;
- Dessa forma, a Diretoria de Investimentos entendia como salutar manter a estratégia de gradualmente alongar as posições em Renda Fixa, principalmente agora que as taxas

---

<sup>1</sup> Tal montante já contemplava o recebimento de contribuições, a partir do dia 22/jan/2017 até o final do mês de janeiro, no montante de R\$ 6,5 milhões.

reais de juros de curto prazo encontram-se abaixo do *benchmark* da Fundação, bem como a diversificação do portfólio;

- Especificamente no caso da aquisição de LTN Jan/2022, título que passou a ser ofertado pelo Tesouro Nacional neste ano tendo sua primeira venda ocorrida em 4/jan (volume de 3 milhões de títulos, aproximadamente R\$ 2,1 bilhões), entendíamos que havia prêmio suficiente para garantir rentabilidade adequada à Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios, mesmo com a esperada interrupção iminente na queda da taxa básica de juros até o final deste trimestre;
- O COINV analisou a proposta em reunião realizada em 19/jan sendo que a mesma foi aprovada por unanimidade;
- A Diretoria Executiva, por unanimidade, aprovou a proposta em reunião realizada também no dia 22/jan;
- A DIRIN efetuou a aquisição 12.000 LTN Jan/2022 no dia 1/fev, em oferta pública do Tesouro Nacional, por intermédio da BGC Partners, no montante de R\$ 8,5 milhões (5,0% da carteira do PB), cuja liquidação financeira ocorreu em 2/fev, à taxa de rendimento de 9,1830% ao ano. O custo da operação (taxa de corretagem de 0,001% ao ano) foi de R\$ 304,12;
- A LTN Jan/2022 foi adquirida à taxa de rendimento de 9,1830% ao ano. Desprezando-se eventuais movimentos de volatilidade na taxa de rendimento, a taxa seria suficiente para garantir retorno real acima do *benchmark* atual da Fundação (4,50% ao ano descontados os custos de investimentos<sup>2</sup>). A inflação média esperada para o período era de 4,05% ao ano, o que garantiria um retorno real no investimento de 4,93% ao ano. Já uma NTN-B com prazo de vencimento equivalente (NTN-B Ago/2022) apresentava taxa de rendimento de IPCA + 4,38% ao ano. Ou seja, o prêmio de inflação embutido no título prefixado encontrava-se 55 bps acima da NTN-B equivalente, acima do patamar médio de 30 a 50 bps. Adicionalmente, este vértice (Jan/2022) é aquele que apresentava a melhor relação dentre os ativos prefixados analisados (com vencimento até 2026).

Ao longo do mês de fevereiro não foi realizada operação para a Carteira de Investimentos do Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE).

Os resultados das operações realizadas via Carteira Própria podem ser visualizados nas Tabelas 1 e 2 a seguir.

---

<sup>2</sup> *Benchmark* líquido estimado em IPCA + 4,15%

**Tabela 1 – Operações em Andamento**

PLANO DE BENEFÍCIOS (PB)														
Data Compra *	Título	Vencimento	Quantidade	Volume		Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica Compra	Data Venda / Vencimento *	Rentabilidade ***		
				R\$ mm	% PB							Título	CDI	Bmk PB
13/06/2017	NTN-B	15/05/2021	1.300	4,0	3,8%	IPCA + 5,55%	6.643,20	Santander (via Bradesco)	MTM	32/2017	15/05/2021	11,09%	5,63%	5,25%
28/06/2017	NTN-B	15/08/2022	2.000	6,2	5,7%	IPCA + 5,68%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	36/2017	15/08/2022	10,72%	5,23%	5,21%
21/07/2017	NTN-B	15/05/2021	2.200	6,9	6,2%	IPCA + 4,93%	5.624,84	Bradesco	MTM	42/2017	15/05/2021	8,43%	4,54%	4,76%
06/09/2017	NTN-B	15/08/2022	2.200	7,1	5,7%	IPCA + 4,5799%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	48/2017	15/08/2022	4,44%	3,34%	3,88%
08/09/2017	NTN-B	15/05/2045	725	2,5	2,0%	IPCA + 5,169%	8.819,52	Tullett Prebon	MTM	48/2017	15/05/2045	5,26%	3,31%	3,87%
22/09/2017	LTN	01/07/2021	9.000	6,5	5,0%	8,98%	224,18	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	51/2017	01/07/2021	4,44%	2,99%	3,61%
29/09/2017	LTN	01/07/2021	9.000	6,5	5,0%	9,12%	221,96	Tesouro Nacional (via Tullett Prebon)	MTM	53/2017	01/07/2021	4,77%	2,83%	3,48%
01/11/2017	NTN-B	15/08/2026	1.650	5,4	4,0%	IPCA + 4,9350%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	59/2017	15/08/2026	4,21%	2,14%	2,66%
08/11/2017	NTN-B	15/05/2045	400	1,4	1,0%	IPCA + 5,3790%	3.774,48	Renascença	MTM	60/2017	15/05/2045	6,78%	2,03%	2,54%
08/12/2017	LTN	01/07/2021	10.000	7,2	4,8%	9,62%	233,27	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	67/2017	01/07/2021	4,39%	1,43%	1,83%
12/01/2018	LTN	01/01/2022	11.500	8,1	5,0%	9,33%	292,36	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	6/2018	01/01/2022	2,44%	0,81%	1,01%
01/02/2018	LTN	01/01/2022	12.000	8,5	5,0%	9,18%	304,12	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTM	12/2018	01/01/2022	1,35%	0,44%	0,59%

FUNDO DE COBERTURA DE BENEFÍCIOS EXTRAORDINÁRIOS (FCBE)														
Data Compra *	Título	Vencimento	Quantidade	Volume		Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica Compra	Data Venda / Vencimento *	Rentabilidade ***		
				R\$ mm	% PB							Título	CDI	Bmk PB
27/11/2015	LF BBDC	27/04/2018	7	1,4	5,6%	IPCA + 7,68%	-	Bradesco	MTC	47/2015	27/04/2018	32,05%	28,17%	22,11%
27/01/2016	LF BBDC	27/12/2018	16	2,4	7,5%	IPCA + 6,70%	-	Bradesco	MTC	3/2016	27/12/2018	25,54%	25,44%	18,66%
11/03/2016	LF BBDC	11/04/2019	10	2,0	5,7%	IPCA + 6,80%	-	Bradesco	MTC	13/2016	11/04/2019	23,05%	23,48%	16,69%
18/03/2016	LF Safra	18/03/2019	7	1,75	5,0%	IPCA + 6,70%	-	Safra	MTC	14/2016	18/03/2019	21,87%	23,16%	16,48%
07/07/2016	LF BBDC	07/07/2021	10	2,0	4,2%	IPCA + 6,78%	-	Bradesco	MTC	32/2016	07/07/2021	17,32%	18,35%	12,74%
19/04/2017	NTN-B	15/05/2035	400	1,3	1,4%	IPCA + 5,22%	2.870,05	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	25/2017	15/05/2035	6,91%	7,22%	6,17%
24/05/2017	NTN-B	15/08/2026	250	0,8	0,8%	IPCA + 5,77%	1.562,53	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	28/2017	15/08/2026	6,54%	6,22%	5,46%
14/06/2017	NTN-B	15/05/2055	200	0,6	0,6%	IPCA + 5,6199%	14.550,79	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	33/2017	15/05/2055	5,93%	5,59%	5,26%
28/06/2017	NTN-B	15/05/2045	230	0,7	0,7%	IPCA + 5,67%	2.428,38	Bradesco	MTC	35/2017	15/05/2045	5,82%	5,23%	5,21%
04/08/2017	NTN-B	15/05/2045	250	0,8	0,7%	IPCA + 5,20%	4.057,98	Banco do Brasil	MTC	45/2017	15/05/2045	5,04%	4,17%	4,48%
08/09/2017	NTN-B	15/08/2050	275	0,9	0,8%	IPCA + 5,149%	1.549,14	Tullett Prebon	MTC	49/2017	15/08/2050	4,18%	3,31%	3,87%
11/10/2017	NTN-B	15/05/2045	265	0,9	0,7%	IPCA + 5,0990%	1.387,13	Tullett Prebon	MTC	55/2017	15/05/2045	3,48%	2,57%	3,18%
08/11/2017	NTN-B	15/08/2050	265	0,9	0,7%	IPCA + 5,3590%	2.720,78	Renascença	MTC	61/2017	15/08/2050	2,80%	2,03%	2,54%
16/11/2017	NTN-B	15/05/2055	350	1,2	0,9%	IPCA + 5,3665%	180,96	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTC	62/2017	15/05/2055	2,63%	1,88%	2,38%
19/12/2017	NTN-B	15/08/2050	600	2,0	1,3%	IPCA + 5,4740%	3.153,17	Renascença	MTC	71/2017	15/08/2050	1,86%	1,24%	1,56%
24/01/2018	NTN-B	15/05/2055	300	1,0	0,6%	IPCA + 5,2390%	160,94	Tesouro Nacional (via Tullett Prebon)	MTC	10/2018	15/05/2055	0,81%	0,60%	0,77%

\* Data da liquidação financeira

\*\* MTM: Marcação a Mercado // MTC: Marcação pela Curva

\*\*\* Para os títulos ainda em carteira, a rentabilidade foi calculada desde a data da aquisição (liquidação financeira) até 28/fev/2018

Fonte: DIRIN

**Tabela 2 – Operações Encerradas**

Data Compra *	Título	Vencimento	Quantidade	Volume		Taxa Compra ao ano	Custo Compra (R\$)	Contraparte	Marcação **	Nota Técnica Compra	Data Venda / Vencimento *	Taxa Venda ao ano	Custo Venda (R\$)	Contraparte	Nota Técnica Venda	Rentabilidade		
				R\$ mm	% PB											Título	CDI	PB
12/08/2015	LTN	01/07/2017	5.000	3,9	24,5%	13,925%	1.934,17	Banco do Brasil	MTM	28/2015	28/09/2015	16,08%	3.777,22	Banco do Brasil	35/2015	-1,61%	1,69%	1,21%
20/11/2015	LTN	01/10/2016	3.000	2,7	11,8%	15,05%	1.198,29	Banco do Brasil	MTM	45/2015	23/02/2016	14,11%	521,97	Banco do Brasil	7/2016	4,09%	3,36%	5,90%
07/12/2015	NTN-B	15/05/2017	1.000	2,7	10,4%	IPCA + 6,40%	1.425,23	Banco do Brasil	MTM	48/2015	29/02/2016	IPCA + 5,70%	1.588,34	Banco do Brasil	9/2016	5,34%	2,98%	3,92%
23/02/2016	NTN-B	15/08/2022	1.000	2,7	7,9%	IPCA + 7,01%	7.473,73	Banco do Brasil	MTM	8/2016	18/04/2016	IPCA + 6,25%	6.401,54	Banco do Brasil	17/2016	6,05%	2,01%	1,61%
23/03/2016	LTN	01/01/2019	5.000	3,5	9,4%	13,49%	1.713,61	CAIXA	MTM	16/2016	26/04/2016	12,75%	3.010,23	Banco do Brasil	18/2016	2,89%	1,16%	0,96%
14/10/2015	NTN-B	15/08/2016	1.000	2,7	12,5%	IPCA + 6,22%	1.888,72	Banco do Brasil	MTM	38/2015	15/08/2016	---	---	---	---	13,52%	11,65%	11,67%
15/10/2016	NTN-B	15/08/2016	1.000	2,7	12,5%	IPCA + 6,18%	1.883,79	Banco do Brasil	MTM	39/2015	15/08/2016	---	---	---	---	13,39%	11,59%	11,62%
26/04/2016	NTN-B	15/08/2016	2.000	5,7	13,9%	IPCA + 9,15%	2.757,38	Banco do Brasil	MTM	19/2016	15/08/2016	---	---	---	---	5,00%	4,18%	3,32%
30/09/2016	BND535	15/01/2017	1.929	3,0	5,1%	IPCA + 7,2957%	-	Bradesco	MTM	41/2016	15/01/2017	---	---	---	---	---	---	2,24%
03/08/2016	NTN-B	15/05/2021	1.000	2,9	5,8%	IPCA + 6,2158%	1.153,68	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	35/2016	18/04/2017	5,25%	7.496,45	Banco do Brasil	22/2017	10,46%	9,21%	5,34%
13/10/2016	NTN-B	15/05/2021	1.000	3,0	5,1%	IPCA + 5,952%	1.127,37	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	42/2016	18/04/2017	5,25%	7.496,45	Banco do Brasil	22/2017	7,30%	6,44%	3,88%
21/10/2016	NTN-F	01/01/2023	1.200	1,2	2,0%	11,129%	487,67	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	43/2016	10/04/2017	10,02%	2.460,94	Banco do Brasil	20/2017	9,77%	5,88%	3,59%
03/02/2017	NTN-F	01/01/2023	2.500	2,5	3,0%	10,674%	3.023,03	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	7/2017	10/04/2017	10,02%	5.126,74	Banco do Brasil	20/2017	4,46%	2,05%	1,31%
04/07/2016	NTN-B	15/05/2017	3.000	8,7	18,5%	IPCA + 6,65%	3.438,54	Banco do Brasil	MTM	30/2016	15/05/2017	---	---	---	---	8,90%	11,27%	6,81%
09/11/2016	NTN-B	15/05/2017	1.000	3,0	4,8%	IPCA + 6,46%	974,07	Banco do Brasil	MTM	46/2016	15/05/2017	---	---	---	---	4,87%	6,21%	3,85%
29/02/2016	NTN-B	15/08/2018	1.000	2,9	8,2%	IPCA + 5,70%	1.231,60	Banco do Brasil	MTM	9/2016	06/09/2017	IPCA + 3,46%	-273,78	Bradesco	48/2017	19,00%	20,65%	12,98%
13/06/2017	NTN-B	15/05/2019	2.000	6,1	5,9%	IPCA + 5,00%	533,81	Santander (via Bradesco)	MTM	32/2017	06/09/2017	IPCA + 3,45%	487,38	Bradesco	48/2017	3,91%	2,72%	1,58%
16/11/2015	LF BBDC	16/11/2017	5	1,0	4,5%	IPCA + 7,01%	-	Bradesco	MTC	42/2015	16/11/2017	---	---	---	---	26,80%	26,75%	20,23%

\* Data da liquidação financeira

\*\* MTM: Marcação a Mercado // MTC: Marcação pela Curva

Fonte: DIRIN

Os resultados das operações realizadas via fundos de investimentos, desde a data da operação até 28/fev/2018, podem ser visualizados nas Tabelas 3 a 6 a seguir.

**Tabela 3 – Operações em Andamento (Renda Variável)**

Data	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	FIA BB Governança	FIA CAIXA Ibovespa	FIA CAIXA Ibovespa	CDI	Benchmark PB
18/mar/16	65,85%		---	---	---	---	23,16%	16,48%
21/dez/16	---	46,49%	---	---	---	---	11,48%	8,86%
22/set/17	---	---	12,89%	---	---	---	2,99%	3,61%
26/set/17	---	---	---	9,40%	---	---	2,92%	3,56%
27/out/17	---	---	---	---	12,06%	---	2,23%	2,77%
26/jan/18	---	---	---	---	---	-0,20%	0,54%	0,71%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

**Tabela 4 – Operações em Andamento (Investimentos Estruturados)**

Data	Fundo BB Multimercado	Fundo BB Multimercado	Fundo BB Multimercado	Fundo BB Multimercado	CDI	Benchmark PB
11/out/17	2,86%	---	---	---	2,57%	3,18%
26/out/17	---	2,61%	---	---	2,26%	2,80%
9/jan/18	---	---	0,68%	---	0,89%	1,10%
25/jan/18	---	---	---	0,48%	0,57%	0,74%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

**Tabela 5 – Operações em Andamento (Investimentos no Exterior)**

Data	FIA CAIXA BDR Nível I	CDI	Benchmark PB				
15/abr/16	22,32%	---	---	---	---	21,94%	15,54%
21/dez/16	---	18,95%	---	---	---	11,48%	8,86%
17/jan/17	---	---	23,70%	---	---	10,42%	8,18%
27/nov/17	---	---	---	6,28%	---	1,68%	2,16%
23/jan/18	---	---	---	---	-3,46%	0,62%	0,80%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

**Tabela 6 – Operações em Andamento (Investimentos no Exterior)**

Data	Fundo BB JP Morgan	Fundo BB Schroder	CDI	Benchmark PB
18/mai/17	13,36%	---	6,39%	5,59%
18/mai/17	---	14,32%	6,39%	5,59%

Fonte: DIRIN, Banco do Brasil, CAIXA, CETIP

A carteira de investimentos do Plano de Benefícios finalizou o período com aproximadamente 83,7% dos recursos em Renda Fixa, 3,9% em Renda Variável, 5,8% em Investimentos Estruturados e 6,6% em Investimentos no Exterior.

O detalhamento do segmento de renda fixa é de 29,6% em CDI, 32,6% IPCA (25,9% em Títulos Públicos: NTN-B 2021 a 2045 MTM, 2026 a 2055 MTC; 6,7% em Títulos Privados: Letras Financeiras do Bradesco Abr/18, Dez/18, Abr/19 e Jul/21 e do Banco Safra Mar/19), e 21,5% em Prefixados (21,5% em Títulos Públicos: 11,9% LTN Jul/2021 e 9,5% LTN Jan/2022).

Os investimentos em Renda Variável se encontram em Fundo de Investimento em Ações atrelado ao Ibovespa gerido pela Caixa Econômica Federal e também no BB Previdenciário Ações Governança, gerido pelo Banco do Brasil e atrelado ao Índice de Governança Corporativa (IGC). Já

as aplicações financeiras no segmento de Investimentos Estruturados estão em Fundo de Investimento Multimercado gerido pelo Banco do Brasil e no segmento de Investimentos no Exterior estão em Fundo de Investimento em Ações BDR Nível I gerido pela Caixa Econômica Federal e Fundos de Investimento Multimercado no Exterior geridos pelo JP Morgan e Schroder.

A rentabilidade nominal líquida do PB foi de 0,59% em fevereiro de 2018, ante 0,46% do CDI e 0,62% do *benchmark* do PB. Já a rentabilidade real líquida atingiu 0,27% (IPCA de 0,32% no mês).

No acumulado de 2018, a rentabilidade nominal líquida alcançada pelo Plano de Benefícios foi de 1,99% ante 1,05% do CDI e 1,28% do *benchmark* do PB no mesmo período. Já a rentabilidade real líquida se elevou para 1,37%, tendo em vista que o IPCA alcançou para 0,61% no período analisado.

## **2.2 Estratégia PGA**

Não houve alteração no mês de fevereiro.

A rentabilidade nominal líquida do PGA foi de 0,46% no mês de fevereiro de 2018, ante 0,46% do CDI e 0,47% do *benchmark* do PGA. Já a rentabilidade real líquida atingiu 0,14%.

No acumulado de 2018, a rentabilidade nominal líquida alcançada pelo PGA foi de 1,26% ante 1,05% do CDI e 1,30% do *benchmark* do PGA. Já a rentabilidade real líquida se elevou para 0,64%.

### 3. Resultados dos Investimentos

#### 3.1 Saldos Financeiros

##### 3.1.1 Saldos Segregados por Instituição Financeira

em R\$ mil

	Banco do Brasil			Caixa Econômica Federal			Carteira Própria	TOTAL
	PGA	PB	Subtotal	PGA	PB	Subtotal		
31/dez/13	12.844,66	23,69	<b>12.868,35</b>	13.259,33	-	<b>13.259,33</b>	-	<b>26.127,68</b>
31/dez/14	10.031,14	3.463,63	<b>13.494,76</b>	13.221,52	2.056,20	<b>15.277,72</b>	-	<b>28.772,48</b>
31/dez/15	7.993,41	13.411,98	<b>21.405,39</b>	11.152,99	2.314,54	<b>13.467,53</b>	<b>13.587,65</b>	<b>48.460,57</b>
31/dez/16	5.218,19	35.723,47	<b>40.941,67</b>	11.056,57	4.086,47	<b>15.143,04</b>	<b>36.883,95</b>	<b>92.968,66</b>
31/dez/17	6.657,34	55.368,85	<b>62.026,19</b>	6.945,64	28.248,68	<b>35.194,33</b>	<b>76.584,67</b>	<b>173.805,18</b>
31/jan/18	7.261,69	47.417,74	<b>54.679,43</b>	6.940,00	34.600,29	<b>41.540,30</b>	<b>87.183,44</b>	<b>183.403,17</b>
28/fev/18	7.116,18	39.908,58	<b>47.024,76</b>	6.940,26	41.602,18	<b>48.542,43</b>	<b>95.955,91</b>	<b>191.523,10</b>

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil)

##### 3.1.2 Saldos Segregados por Planos

em R\$ mil

	PB								
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IRF-M1+	FI IMA-B5	FI IDkA IPCA 2A	Renda Variável	Multi Mercado	Exterior
31/dez/13	2,36	21,33	-	-	-	-	-	-	-
31/dez/14	32,74	11,36	2.947,99	-	2.527,74	-	-	-	-
31/dez/15	-	13.004,96	2.261,63	21,18	22,31	-	-	-	416,44
31/dez/16	0,00	35.215,43	347,64	27,44	280,67	2.457,02	767,75	-	714,01
31/dez/17	68,24	67.292,79	-	-	-	-	3.979,82	5.395,52	6.881,16
31/jan/18	0,04	52.914,06	-	-	-	-	6.862,19	10.326,32	11.915,43
28/fev/18	-	52.497,94	-	-	-	-	6.885,52	10.374,73	11.752,57

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil)

em R\$ mil

	PB						Subtotal PB
	LTN	NTN-B	NTN-F	BND35	NTN-B MTC	LF IPCA	
31/dez/13	-	-	-	-	-	-	<b>23,69</b>
31/dez/14	-	-	-	-	-	-	<b>5.519,83</b>
31/dez/15	2.690,01	8.448,09	-	-	-	2.449,55	<b>29.314,17</b>
31/dez/16	-	20.898,18	1.187,07	3.069,70	-	11.729,00	<b>76.693,89</b>
31/dez/17	20.516,51	34.145,62	-	-	10.328,97	11.593,56	<b>160.202,20</b>
31/jan/18	29.031,51	34.965,11	-	-	11.473,81	11.713,01	<b>169.201,48</b>
28/fev/18	38.103,43	34.635,03	-	-	11.415,65	11.801,80	<b>177.466,67</b>

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil)

em R\$ mil

	PGA				Subtotal	TOTAL (PB + PGA)
	CC	FI DI/RF	FI IRF-M1	FI IMA-B5		
31/dez/13	-	26.103,99	-	-	<b>26.103,99</b>	<b>26.127,68</b>
31/dez/14	-	3.721,69	19.530,97	-	<b>23.252,66</b>	<b>28.772,48</b>
31/dez/15	-	16.242,07	20,45	2.883,88	<b>19.146,40</b>	<b>48.460,57</b>
31/dez/16	-	13.847,66	3,36	2.423,75	<b>16.274,76</b>	<b>92.968,66</b>
31/dez/17	-	10.876,71	-	2.726,27	<b>13.602,98</b>	<b>173.805,18</b>
31/jan/18	-	9.236,98	-	4.964,71	<b>14.201,69</b>	<b>183.403,17</b>
28/fev/18	-	9.140,90	-	4.915,53	<b>14.056,44</b>	<b>191.523,10</b>

Fonte: Custodiante Qualificado (Banco do Brasil)

## 3.2 Rentabilidade

### 3.2.1 Rentabilidade Nominal

	PB			PGA		
	Bruta	Custo *	Líquida	Bruta	Custo *	Líquida
Jan/18	1,411%	0,020%	<b>1,390%</b>	0,811%	0,023%	<b>0,789%</b>
Fev/18	0,607%	0,018%	<b>0,589%</b>	0,482%	0,017%	<b>0,465%</b>
<b>2018</b>	<b>2,026%</b>	<b>0,038%</b>	<b>1,988%</b>	<b>1,297%</b>	<b>0,040%</b>	<b>1,257%</b>

Fonte: Funpresp-Jud

\* Custo dos investimentos: se refere às taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, além de despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas – CETIP e SELIC), às operações com títulos públicos para a Carteira Própria, entre outros.

	PB				PGA		
	Renda Fixa	Renda Variável	Multi Mercado	Exterior	Total	Renda Fixa	Total
Jan/18	1,269%	10,035%	0,443%	1,992%	<b>1,390%</b>	0,789%	<b>0,789%</b>
Fev/18	0,773%	0,340%	0,469%	-1,367%	<b>0,589%</b>	0,465%	<b>0,465%</b>
<b>2018</b>	<b>2,051%</b>	<b>10,409%</b>	<b>0,914%</b>	<b>0,598%</b>	<b>1,988%</b>	<b>1,257%</b>	<b>1,257%</b>

Fonte: Funpresp-Jud

	PB		PGA	
	% CDI	% Bmk	% CDI	% Bmk
Jan/18	237,44%	210,36%	135,03%	95,87%
Fev/18	126,68%	95,06%	99,92%	98,00%
<b>2018</b>	<b>188,31%</b>	<b>154,45%</b>	<b>119,45%</b>	<b>96,65%</b>

Fonte: Funpresp-Jud

	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/18	0,58%	<b>0,66%</b>	<b>0,82%</b>
Fev/18	0,46%	<b>0,62%</b>	<b>0,47%</b>
<b>2018</b>	<b>1,05%</b>	<b>1,28%</b>	<b>1,30%</b>

Fonte: CETIP, Funpresp-Jud

Observações:

a) Bmk PB: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Benefícios = IPCA + 4,50% ao ano

b) Bmk PGA: índice de referência (*benchmark*) do Plano de Gestão Administrativa = 65% CDI + 35% IMA-B5

c) As rentabilidades dos índices de referência já estão deduzidas dos custos de investimentos

	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDKa IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Jan/18	0,59%	1,55%	1,33%	4,95%	0,77%	11,14%	8,21%	1,64%	1,50%
Fev/18	0,54%	1,31%	0,54%	0,56%	0,63%	0,52%	-0,32%	-1,26%	-2,79%
<b>2018</b>	<b>1,14%</b>	<b>2,88%</b>	<b>1,88%</b>	<b>5,53%</b>	<b>1,40%</b>	<b>11,72%</b>	<b>7,86%</b>	<b>0,36%</b>	<b>-1,33%</b>

Fonte: Anbima, BM&FBovespa, Broadcast, Stockq.org

### 3.2.2 Rentabilidade Real

	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Jan/18	1,10%	0,50%	0,29%	0,37%	0,53%
Fev/18	0,27%	0,14%	0,14%	0,30%	0,15%
<b>2018</b>	<b>1,37%</b>	<b>0,64%</b>	<b>0,44%</b>	<b>0,67%</b>	<b>0,69%</b>

Fonte: Funpresp-Jud

	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDKa IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Jan/18	0,30%	1,25%	1,04%	4,65%	0,48%	10,82%	7,90%	1,34%	1,20%
Fev/18	0,22%	0,99%	0,22%	0,24%	0,30%	0,20%	-0,64%	-1,57%	-3,10%
<b>2018</b>	<b>0,52%</b>	<b>2,26%</b>	<b>1,26%</b>	<b>4,89%</b>	<b>0,78%</b>	<b>11,04%</b>	<b>7,21%</b>	<b>-0,25%</b>	<b>-1,93%</b>

Fonte: Anbima, BM&FBovespa, Broadcast, Stockq.org, IBGE

	IPCA
Jan/18	0,29%
Fev/18	0,32%
<b>2018</b>	<b>0,61%</b>

Fonte: IBGE

### 3.3 Análise de Risco<sup>3</sup>

#### 3.3.1 Riscos de Mercado e Sistêmico e Divergência Não Planejada (DNP)

##### 3.3.1.1 Volatilidade Anualizada Acumulada<sup>4</sup>

###### 3.3.1.1.1 Últimos 12 Meses

Mar/17-Fev/18	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	1,06%	0,71%	0,11%	0,14%	0,71%
Retornos Mensais	1,03%	0,79%	0,60%	0,65%	0,77%

Fonte: Funpresp-Jud

Mar/17-Fev/18	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	0,65%	5,80%	3,45%	11,96%	2,85%	19,48%	17,83%	13,58%	13,96%
Retornos Mensais	0,69%	2,99%	2,59%	7,62%	2,06%	16,23%	13,76%	9,28%	8,63%

Fonte: Funpresp-Jud

###### 3.3.1.1.2 Em 2018

Jan-Fev/18	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	1,81%	0,48%	0,01%	0,04%	0,51%
Retornos Mensais	1,96%	0,79%	0,29%	0,09%	0,85%

Fonte: Funpresp-Jud

Jan-Fev/18	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	0,19%	2,40%	1,46%	5,91%	1,27%	21,18%	18,72%	15,83%	13,65%
Retornos Mensais	0,13%	0,57%	1,95%	10,76%	0,35%	26,01%	20,89%	7,10%	10,50%

Fonte: Funpresp-Jud

<sup>3</sup> As definições destes riscos encontram-se na Política de Investimentos 2018 e na Política de Gerenciamento de Riscos de Investimentos, documentos disponíveis no site da Funpresp-Jud.

<sup>4</sup> **Volatilidade:** Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Calculada a partir dos retornos diários e mensais da carteira de investimentos nos últimos 12 meses. Os limites autorizados pelo Conselho Deliberativo são de 4,00% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos diários e de 3,00% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos mensais.

### 3.3.1.2 Índice de Sharpe<sup>5</sup>

#### 3.3.1.2.1 Últimos 12 Meses

Mar/17-Fev/18	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	1,52	0,75	---	-14,30	0,61
Retornos Mensais	1,56	0,67	---	-3,00	0,57

Fonte: Funpresp-Jud

Mar/17-Fev/18	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	1,39	0,91	0,80	0,15	1,23	0,98	0,98	1,10	0,79
Retornos Mensais	1,31	1,76	1,07	0,24	1,70	1,18	1,26	1,60	1,27

Fonte: Funpresp-Jud

#### 3.3.1.2.2 Em 2018

Jan-Fev/18	PB	PGA	CDI	Bmk PB	Bmk PGA
Retornos Diários	3,53	0,76	---	39,60	3,28
Retornos Mensais	3,26	1,74	---	16,38	1,96

Fonte: Funpresp-Jud

Jan-Fev/18	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDkA IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
Retornos Diários	2,94	5,33	3,86	5,68	1,84	4,45	2,90	-0,29	-1,09
Retornos Mensais	4,54	22,45	2,90	3,12	6,71	3,62	2,60	-0,64	-1,42

Fonte: Funpresp-Jud

### 3.3.1.3 Índice de Sharpe Modificado Generalizado<sup>6</sup>

#### 3.3.1.3.1 Últimos 12 Meses

Mar/17-Fev/18	PB	PGA
Retornos Diários	3,86	-14,50
Retornos Mensais	9,39	4,89

Fonte: Funpresp-Jud

<sup>5</sup> **Índice de Sharpe (IS):** indicador que tem por objetivo ajustar o retorno do ativo pelo seu risco. Assim, quanto maior o retorno do ativo e menor o risco do investimento, melhor será o índice calculado. O diferencial de retorno (ou excesso de retorno) é calculado tem como parâmetro o CDI (ativo livre de risco).

<sup>6</sup> **Índice de Sharpe Modificado Generalizado (ISMG):** O ISMG adota o *benchmark* do respectivo plano como parâmetro, ao invés do retorno do ativo livre de risco (utilizado no IS), além de também considerar a volatilidade do *benchmark* no cálculo. O índice foi calculado a partir dos retornos diários e mensais do PB e do PGA.

### 3.3.1.3.2 Em 2018

Jan-Fev/18	PB	PGA
Retornos Diários	2,73	11,37
Retornos Mensais	2,59	4,90

Fonte: Funpresp-Jud

### 3.3.1.4 Valor em Risco (V@R)<sup>7</sup>, Teste de Estresse (Stress Testing)<sup>8</sup> e Volatilidade<sup>9</sup>

#### 3.3.1.4.1 Plano de Benefícios – PB

	V@R 95%		Volatilidade na Ponta (a.a.)		Teste de Estresse	
	Diário	Mensal	Diário	Mensal	Diário	Mensal
Dez/2017	ND	0,19%	ND	1,92%	ND	-0,49%
Jan/2018	-0,23%	0,04%	2,74%	2,29%	-2,05%	-0,50%
Fev/2018	-0,25%	-0,01%	2,88%	2,42%	-2,09%	-0,96%

Fonte: Funpresp-Jud

→ Dados calculados a partir da carteira de fechamento do mês e dos retornos estimados dessa carteira

→ Horizonte de cálculo:

Diário: 12 meses

Mensal: 36 meses

Teste de Estresse (Diário e Mensal): desde Mai/2014

→ ND: Não disponível

<sup>7</sup> **V@R**: Máxima perda esperada em um horizonte de tempo definido, com determinado grau de confiança, sob condições normais de mercado. No caso da Fundação, os cálculos foram realizados com a utilização de um horizonte de tempo de 1 dia útil e de 1 mês e grau de confiança de 95%, em linha com a Política de Investimentos 2017. O resultado apresenta os menores retornos esperados, em um dia e em um mês, com grau de confiança de 95% a partir da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada período. Os limites autorizados pelo Conselho Deliberativo são de -0,60% para o retorno diário e de -1,00% para o retorno mensal.

<sup>8</sup> **Teste de Estresse**: Técnica de simulação que permite avaliar o impacto de condições específicas sobre os ativos (e/ou passivos) de uma instituição. Um cenário mais adverso é criado a partir da perspectiva de eventos críticos e que se situam fora da normalidade previsível. Assim, pode-se calcular uma perda esperada para cenários extremos, algo que não é possível pelo V@R. O resultado apresenta os menores retornos esperados, em um dia e em um mês, em situações de estresse no mercado financeiro a partir da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada período.

<sup>9</sup> **Volatilidade**: Representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Calculada a partir dos retornos diários e mensais da carteira de investimentos verificada no último dia útil do mês (sendo esta carteira mantida constante para os períodos anteriores). Os limites autorizados pelo Conselho Deliberativo são de 4,00% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos diários e de 3,00% (em termos anualizados) para o cálculo com retornos mensais.

### 3.3.1.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

Jan/18	V@R 95%		Volatilidade na Ponta (a.a.)		Teste de Estresse	
	Diário	Mensal	Diário	Mensal	Diário	Mensal
Dez/2017	ND	0,63%	ND	0,73%	ND	0,47%
Jan/2018	-0,08%	0,53%	1,21%	1,04%	-0,92%	0,41%
Fev/2018	-0,09%	0,49%	1,21%	1,08%	-0,92%	0,41%

Fonte: Funpresp-Jud

→ Dados calculados a partir da carteira de fechamento do mês e dos retornos estimados dessa carteira

→ Horizonte de cálculo:

Diário: 12 meses

Mensal: 36 meses

Teste de Estresse (Diário e Mensal): desde Mai/2014

→ ND: Não disponível

### 3.3.1.5 Divergência Não Planejada<sup>10</sup>

#### 3.3.1.5.1 Plano de Benefícios – PB

	Rentabilidade Nominal Líquida		DNP Mensal (PB - Bmk)	Desvio-Padrão Acm 12m DNP Mensal
	PB	Benchmark		
Mar/17	1,097%	0,640%	0,454%	0,17%
Abr/17	0,727%	0,415%	0,311%	0,17%
Mai/17	0,673%	0,680%	-0,006%	0,17%
Jun/17	0,863%	0,095%	0,767%	0,21%
Jul/17	1,056%	0,587%	0,466%	0,21%
Ago/17	0,959%	0,574%	0,383%	0,21%
Set/17	0,818%	0,487%	0,329%	0,20%
Out/17	0,530%	0,773%	-0,241%	0,26%
Nov/17	0,305%	0,611%	-0,304%	0,32%
Dez/17	1,074%	0,774%	0,297%	0,32%
Jan/18	1,390%	0,659%	0,727%	0,34%
Fev/18	0,589%	0,620%	-0,031%	0,34%
<b>2018</b>	<b>1,99%</b>	<b>1,28%</b>	<b>0,70%</b>	-

Fonte: Funpresp-Jud

	Rentabilidade Nominal Líquida Acumulada em 36 Meses		DNP 36 Meses (PB - Bmk)
	PB	Benchmark	
Dez/16	42,568%	41,714%	0,603%
Dez/17	43,678%	37,740%	4,311%
Jan/18	43,514%	36,413%	5,205%
Fev/18	42,972%	35,149%	5,789%

Fonte: Funpresp-Jud

<sup>10</sup> Medida de controle da divergência entre o resultado efetivo de uma carteira e o valor projetado para essa mesma carteira. A Divergência Não Planejada (DNP) também é conhecida como *Tracking Error*.

### 3.3.1.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

	Rentabilidade Nominal Líquida		DNP Mensal (PGA - Bmk)	Desvio-Padrão Acm 12m DNP Mensal
	PGA	Benchmark		
Mar/17	1,125%	1,097%	0,028%	0,01%
Abr/17	0,769%	0,753%	0,016%	0,01%
Mai/17	0,756%	0,744%	0,012%	0,01%
Jun/17	0,759%	0,732%	0,026%	0,01%
Jul/17	1,196%	1,185%	0,011%	0,01%
Ago/17	0,878%	0,871%	0,007%	0,01%
Set/17	0,701%	0,693%	0,008%	0,01%
Out/17	0,608%	0,592%	0,015%	0,01%
Nov/17	0,458%	0,456%	0,002%	0,01%
Dez/17	0,589%	0,589%	0,000%	0,01%
Jan/18	0,789%	0,823%	-0,034%	0,02%
Fev/18	0,465%	0,474%	-0,009%	0,02%
<b>2018</b>	<b>1,26%</b>	<b>1,30%</b>	<b>-0,04%</b>	-

Fonte: Funpresp-Jud

	Rentabilidade Nominal Líquida Acumulada em 36 Meses		DNP 36 Meses (PB - Bmk)
	PB	Benchmark	
Dez/16	43,153%	42,694%	0,322%
Dez/17	42,945%	42,293%	0,458%
Jan/18	42,502%	41,930%	0,403%
Fev/18	41,917%	41,380%	0,380%

Fonte: Funpresp-Jud

### 3.3.2 Risco de Crédito

Foi analisado o risco de crédito do Banco Bradesco S/A e Banco Safra S/A tendo sido corroborada a capacidade de pagamento. Por conseguinte, a Diretoria de Investimentos mantém o entendimento de que não há óbices em se manter os investimentos em Letras Financeiras destas instituições financeiras nos montantes atuais.

### 3.3.3 Risco de Liquidez

Os investimentos da Fundação, tanto do Plano de Benefícios com do Plano de Gestão Administrativa podem ser enquadrados como de altíssima liquidez.

Especificamente no caso do Plano de Benefícios, todos os investimentos das Reservas dos Participantes possuem liquidez praticamente imediata, variando entre D0 (crédito no mesmo dia da solicitação) até D+4 (crédito disponível no quarto dia útil após a solicitação de resgate ou venda do ativo – Título Público Federal).

Reservas	Renda Fixa		Renda Variável	Investimentos Estruturados	Investimentos no Exterior
	FI	TPF	FI	FI	FI
Fev/2018	D0	D+1	D+4	D+4	D+4

Fonte: Funpresp-Jud

→ FI: Fundo de Investimento

→ TPF: Título Público Federal

Já no caso do Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE), como a estratégia de investimentos se dá por meio da Gestão de Ativos e Passivos (ALM – *Asset and Liability Management*) e praticamente a integralidade dos ativos são Marcados pela Curva (MTC), deve-se observar o preconizado pelo Art. 1º da Resolução CGPC 4/2002, cujos critérios abordados são: i) intenção de levar os títulos em questão até o vencimento; ii) Capacidade Financeira, caracterizada pela liquidez da Funpresp-Jud em relação aos direitos dos participantes, das obrigações da entidade e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios (PB); e iii) prazo a decorrer e risco de crédito, que deverá ser sempre superior a 12 meses.

Em relação ao Plano de Gestão Administrativa, todos os investimentos possuem liquidez praticamente imediata, variando entre D0 (crédito no mesmo dia da solicitação), para os fundos de investimentos atrelados direta ou indiretamente ao CDI, e D+1 (crédito disponível no primeiro dia útil após a solicitação de resgate), para o fundo de investimento atrelado ao IMA-B5.

Finalmente, consideramos que, no caso do Plano de Benefícios, o nível mínimo de liquidez imediata seria de R\$ 600 mil, atualmente equivalente a apenas 0,3% do patrimônio do PB, sendo que atualmente há investimentos no montante equivalente a 29,6% do PB com altíssimo nível de liquidez (D0). Este montante mínimo seria adequado para fazer face a eventuais pedidos de resgates e portabilidade de saída por parte dos participantes em um horizonte de seis meses, acrescido de margem de segurança de 50%, desconsiderando-se as entradas de recursos (contribuições) par ao Plano de Benefícios.

Análise similar pode ser efetuada para o Plano de Gestão Administrativa. Assim, consideramos que o nível mínimo de liquidez imediata também seria de R\$ 900 mil, atualmente equivalente a apenas 6,4% do patrimônio do PGA, sendo que atualmente há investimentos no montante equivalente a 65,0% do PGA com altíssimo nível de liquidez (D0). Este montante mínimo seria adequado para fazer face às despesas líquidas (despesas administrativas menos receitas administrativas) em um horizonte de seis meses, acrescido de margem de segurança de 50%.

### 3.3.4 Outros Riscos

Risco de Suitability – Tal risco somente deverá ser monitorado quando da adoção de perfis de investimento por parte da Fundação, quando então deverão ser criados mecanismos de controle, monitoramento e mitigação de risco.

Risco de Imagem – Não há

Risco Legal – Não há

### 3.4 Aderência à Política de Investimentos 2018

#### 3.4.1 Plano de Benefícios – PB

Segmento	Alocação Atual	Política de Investimentos			
		Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal (Res. CMN 3.792/2009)
Renda Fixa	83,7%	84%	70%	100%	100%
Renda Variável	3,9%	4%	0%	10%	70%
Investimentos Estruturados	5,8%	6%	0%	10%	20%
Investimentos no Exterior	6,6%	6%	2%	10%	10%

Fonte: Funpresp-Jud

#### 3.4.2 Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento	Alocação Atual	Política de Investimentos			
		Alocação Objetivo	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal (Res. CMN 3.792/2009)
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Funpresp-Jud